

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROCESSO ELEITORAL DA COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM (CEE)**

**Angélica Olivetto de Almeida, Susy Mary Barizon, Vera Lúcia Pereira Brito, Flávia Aparecida de Mello, Magda M.C. Ferreira**  
UNICAMP/HC/DENF/SEEC  
angelica@hc.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10235

**RESUMO:** As Comissões de Ética em Enfermagem têm função educativa, fiscalizadora e consultiva do exercício profissional e ético dos profissionais de enfermagem nas instituições e devem ser eleitas pelo voto direto e secreto ou pela indicação da Responsável Técnica. O objetivo foi descrever o Processo eleitoral da Comissão de ética em Enfermagem do Hospital de Clínicas da UNICAMP. Trata-se de um relato de experiência do processo eleitoral. A Comissão Eleitoral foi composta por três enfermeiras e duas técnicas de enfermagem e esta equipe foi responsável pela inscrição dos candidatos, divulgação, e organização do pleito. Sete enfermeiros e seis técnicos realizaram a inscrição para concorrer à vaga na CEE. O pleito foi realizado por quatro dias dando oportunidade para que a equipe dos turnos manhã, tarde e noite votarem e elegerem os seus representantes. Na apuração constatou-se que 241 enfermeiros e 594 técnicos de enfermagem expressaram sua escolha por meio do voto, o que representou 72% dos enfermeiros e 77% dos técnicos do quadro do Departamento de Enfermagem. Dez enfermeiros anularam ou deixaram em branco e 65 técnicos também não fizeram seus votos como válidos. Todos os enfermeiros e técnicos que se candidataram receberam votos e assumiram a Comissão de Ética em Enfermagem. O processo eleitoral foi um momento no qual as categorias puderam expressar sua vontade e escolher representantes para essa Comissão tão importante dentro da Instituição Hospitalar. A Comissão Eleitoral obteve um bom resultado, já que o voto não era obrigatório e a participação da enfermagem foi de grande representatividade.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Ética de Enfermagem; Comissão de ética; Enfermagem